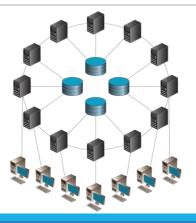
# CKP7500 - SISTEMAS DISTRIBUÍDOS E REDES DE COMUNICAÇÃO

SMD0050 - SISTEMAS DISTRIBUÍDOS - T02

## INTRODUÇÃO A SISTEMAS DISTRIBUÍDOS

SLIDES SÃO BASEADOS NOS SLIDES DO COULORIS E TANENBAUM



## O que são Sistemas Distribuídos?

Um sistema distribuído é um conjunto de computadores ou entidades computacionais independentes que se apresenta a seus usuários como um sistema único e coerente.



## Principais características

Diferenças entre os vários computadores e o modo como eles se comunicam estão, em grande parte, ocultas ao usuário;

Usuários e aplicações podem interagir com um sistema distribuído de maneira consistente e uniforme, independentemente de onde a interação ocorra

Coordenação entre as diversas partes do sistema para executar uma tarefa

## Metas de um Sistema Distribuído Acesso a recursos

Objetivo: facilitar acesso e compartilhamento de recursos remotos de maneira controlada e eficiente

- WEB
- Sistemas colaborativos

Necessário, no entanto, aprimorar a segurança, evitando acessos indevidos e rastreamento de comunicações e para criação de perfis de usuários.

# Uso de Middleware para sistemas heterogêneos

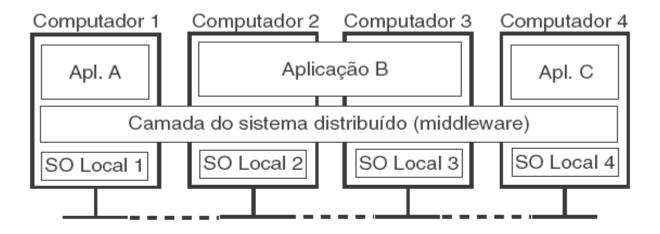


Figura 1.1 Sistema distribuído organizado como middleware.

A camada de middleware se estende por várias máquinas e oferece a mesma interface a cada aplicação.

## Exercício

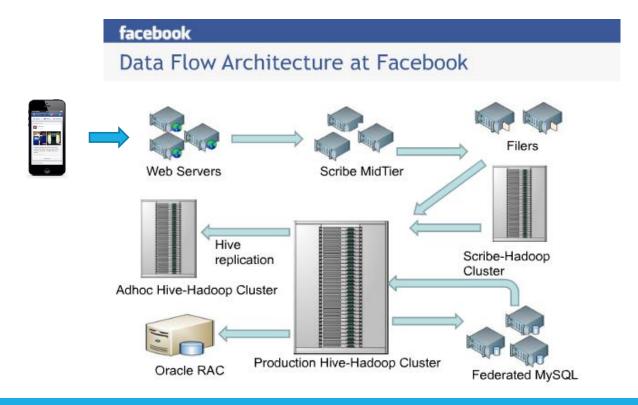
 Cite 3 exemplos de Sistemas Distribuídos a partir da definição apresentada

 Cite 3 desafios na implementação destes sistemas e porque eles são complexos de serem implementados

#### Sistemas Web

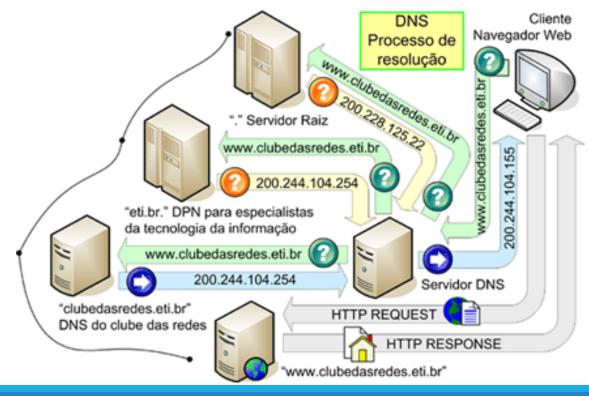
Aplicativos móveis que acessam informações da Web





#### DNS

 Uma hierarquia de servidores que cooperam para prover um mapeamento de nome/ip de um host



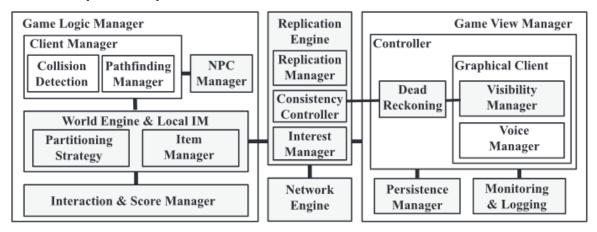
#### Jogos Multiusuários "Online"

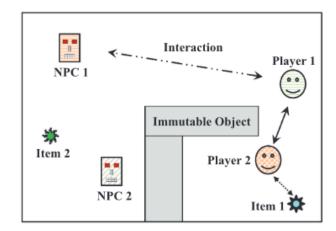
- Sincronismo do estado compartilhado do jogo em vários nós
- Escalável para tipos "massivos"



Jogos Multiusuários "Online"

- Sincronismo do estado compartilhado do jogo em vários nós
- Escalável para tipos "massivos"





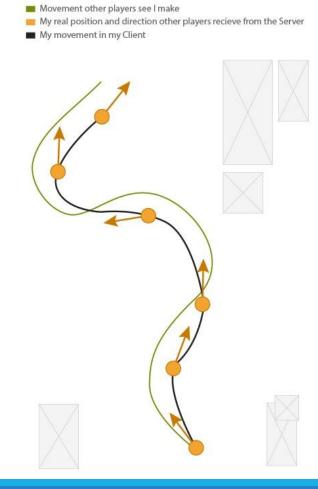
(a) Multiplayer game components

(b) Object types and interactions

Fig. 1. (a) Different components of a multiplayer game, adapted from Mammoth [Kienzle et al. 2009] (adapted, ©ACM 2009), a massively multiplayer game research framework, are presented. The components discussed in this article are highlighted; (b) different game objects and their interactions. Players can interact with each other, objects, and NPCs.

#### Jogos Multiusuários "Online"

- Lag Compesation
- Dead Reckoning Algorithm



#### Drones que cooperam

https://www.youtube.com/watch?v=i3ernrkZ91E

#### Computação em Nuvem

- Múltiplas réplicas de servidores coordenados funcionando para o usuário como um único sistema
- https://www.youtube.com/watch?v=ae DKNwK ms

#### Seti@Home

- Buscando Ets de forma distribuída desde 1999
- https://www.youtube.com/watch?v= alJV5aQR68

#### Blockchain

https://www.youtube.com/watch?v=SSo\_ElwHSd4

### A WEB

Aplicações e protocolos executando na Web são o típicos exemplos de SD

HTTP, DNS, SMTP, Browser

#### Qual é o grande objetivo?

Compartilhamento de recursos

#### Modelo arquitetural cliente-servidor

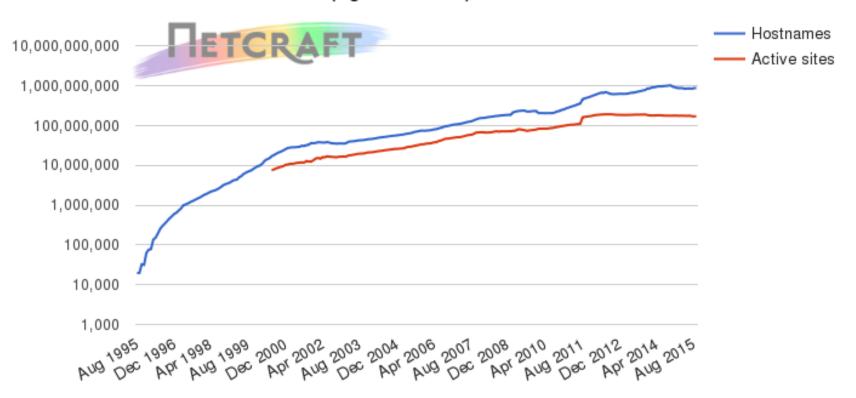
- Cliente: invoca uma operação no servidor remoto
- Servidor: responde a invocação com um recurso ou resultado de um método
- Múltiplos clientes!

## Quão grande é o número de servidores?

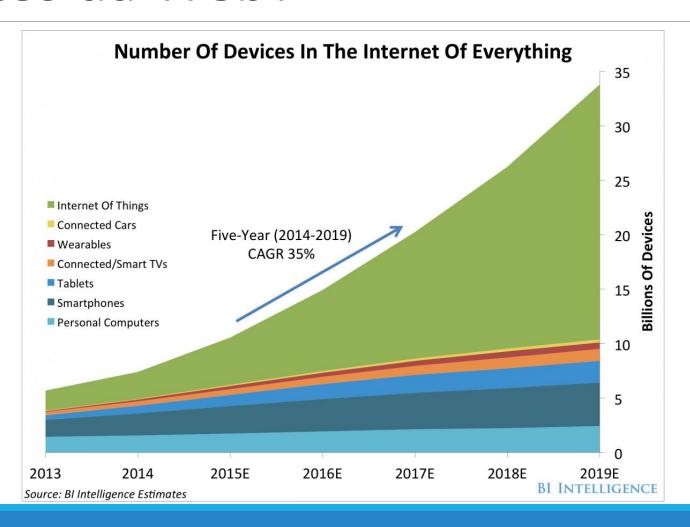
Date	Computers	Web servers	Percentage
1993, July	1,776,000	130	0.008
1995, July	6,642,000	23,500	0.4
1997, July	19,540,000	1,203,096	6
1999, July	56,218,000	6,598,697	12
2001, July	125,888,197	31,299,592	25
2003, July	~200,000,000	42,298,371	21
2005, July	353,284,187	67,571,581	19

## Quão grande é o número de servidores?

#### Total number of websites (logarithmic scale)



## E clientes da Web?

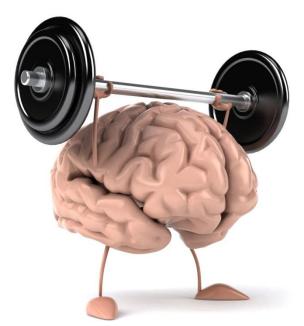


## Desafios de SD

- I. Heterogeneidade
- II. Abertura (openess)
- III. Segurança
- IV. Escalabilidade
- V. Tratamento e Recuperação de Falhas
- VI. Concorrência
- VII. Transparência

## Exercício

Defina cada um dos desafios e tente relacioná-los com os sistemas distribuídos apresentados.



## I- Heterogeneidade

Múltiplos dispositivos, plataformas, modelos de codificação dos dados, tipos de navegadores, condições de acesso

#### Soluções

- Máquinas Virtuais
- Standards
- Middlewares
- Mecanismos de Adaptação



## Middleware

Middleware mascara heterogeneidade de sistemas distribuídos

Java VM: SO

CORBA: Linguagem

OSGi

Trata de concorrência, portabilidade, interoperabilidade

• API única, protocolo comum, conjunto de serviços

Middlewares tradicionais facilitam a vida do desenvolvedor pela abstração de transparência.

# Integração usando Middleware de comunicação

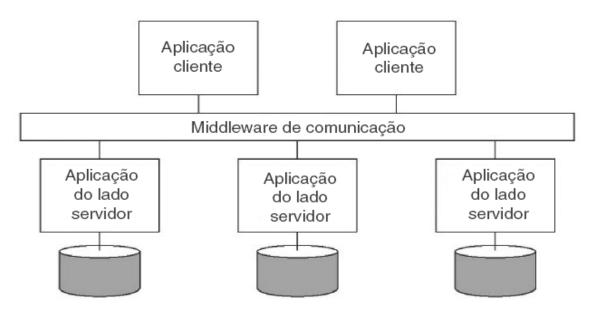


Figura 1.8 Middleware como facilitador de comunicação em integração de aplicações empresariais.

## Modelos de Middleware Tradicionais

Middleware orientados a transação

Middleware com memória compartilhada

Middleware orientados a mensagem

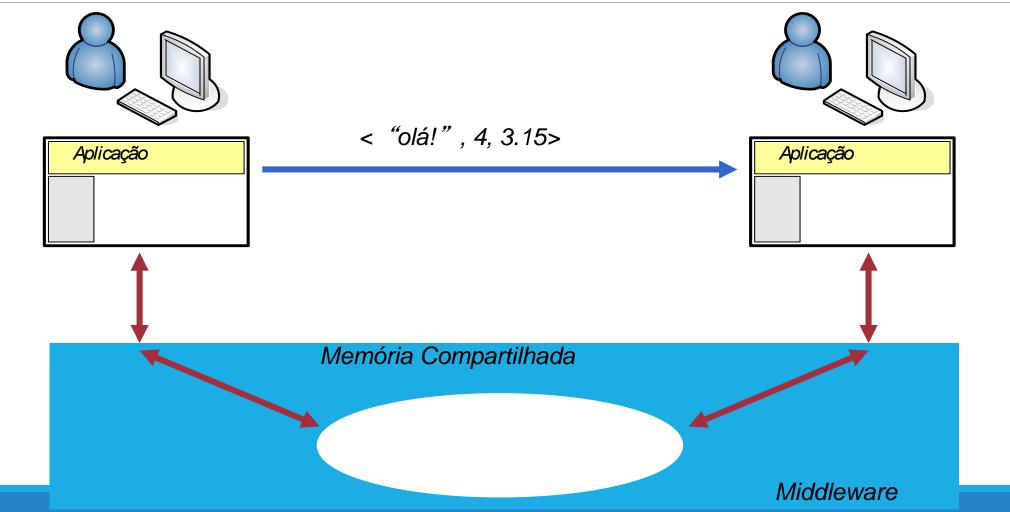
Middleware orientados a RPC

Middleware orientados a Objetos

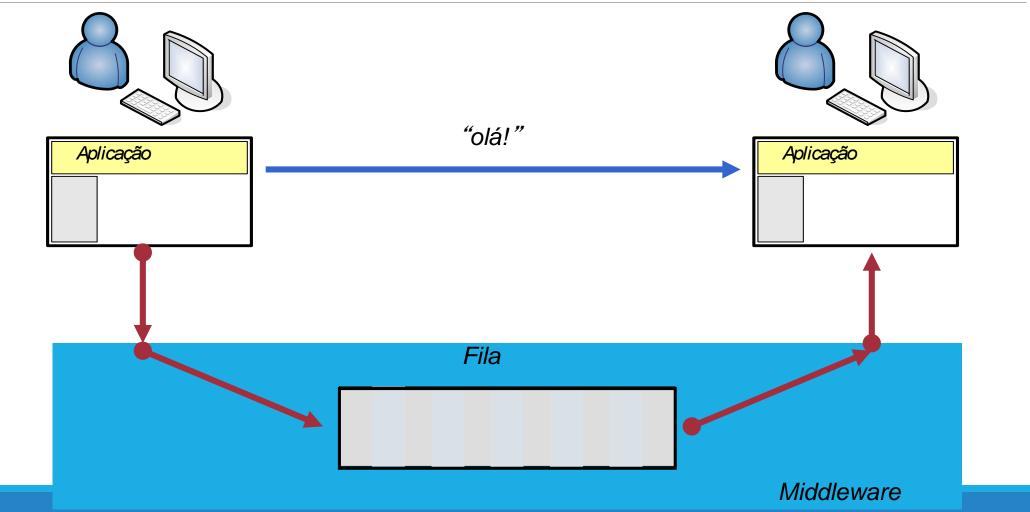
Middleware Adaptativo

Middleware Multimídia

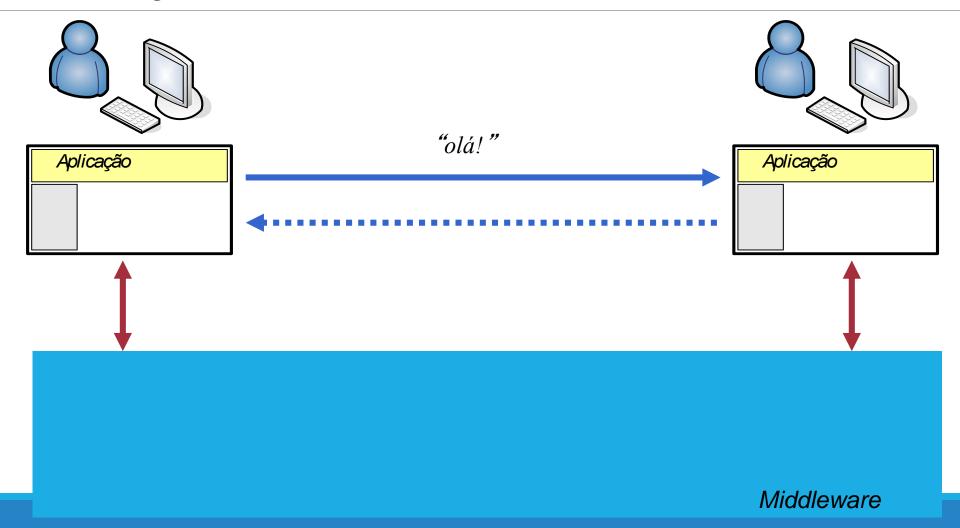
## Memória Compartilhada



## Orientado a Mensagem



## RPC/Objetos



## II-Abertura ou Sistemas Abertos

Sistemas capazes de serem acessados, integrados e modificados facilmente por terceiros

Não dependem de um único vendedor ou proprietário para serem utilizados

Exige o uso de Padrões (Standards) abertos

- HTTP, XML, WSDL, HTML, SOAP, JSON
- WIFI, Bluetooth, DLNA, UPNP
- OSGi

## Metas de um Sistema Distribuído Abertura

"Um sistema distribuído aberto é um sistema que oferece serviços de acordo com as regras padronizadas que descrevem a sintaxe e a semântica desses serviços".

• Uso da IDL

Especificações devem ser completas e neutras.

Assim sendo importantes para interoperabilidade e portabilidade.

O sistema distribuído deve ser extensível.

## Metas de um Sistema Distribuído Abertura

Necessário separar política e mecanismo.

- Muitos sistemas mais antigos e outros contemporâneos são construídos com uma abordagem monolítica.
- Em uma abordagem relativamente nova é crucial que o sistema seja organizado como um conjunto de componentes relativamente pequenos e de fácil distribuição.

## Exercício

Em busca rápida, veja como 2 dos sistemas abaixo tratam a questão da abertura

- Facebook
- Twitter
- Google Maps
- Waze
- Netflix
- Whatsapp
- Telegram
- Instagram



## IV-Escalabilidade

Suportar aumento de carga e de clientes conectados

- Sem perda de performance
- Sem aumento de custos desnecessários
- Evitando gargalos (bottlenecks)

Uso de elasticidade, virtualização e replicação

Modelos arquiteturais descentralizados ou menos dependentes de um único ponto (gargalo)

## Metas de um Sistema Distribuído Escalabilidade

Medida, no mínimo, quanto ao tamanho

Em Termos geográficos

**Em Termos administrativos** 

Em termos de usuários

Em termos de subsistemas

## Problemas de escalabilidade – Tamanho

Conceito	Exemplo	
Serviços centralizados	Um único servidor para todos os usuários	
Dados centralizados	Uma única lista telefônica on-line	
Algoritmos centralizados	Fazer roteamento com base em informações completas	

 Tabela 1.2
 Exemplos de limitações de escalabilidade.

## Problemas de escalabilidade

O que distingue um algoritmo descentralizado de um algoritmo centralizado?

- Nenhuma máquina tem informações completas sobre o estado do sistema.
- As máquinas tomam decisões tendo como base somente informações locais.
- A falha de uma máquina não arruína o algoritmo.
- Não há nenhuma premissa implícita quanto à existência de um relógio global



## Problemas de escabilidade geográfica

Impossível prover comunicação síncrona para grandes distâncias;

Comunicação em redes de longa distância não é confiável e ponto a ponto;

Soluções centralizadas atrapalham a escalabilidade de tamanho.

# Problemas de escalabilidade administrativa

Difícil estabelecer políticas de uso e pagamento de:

- recursos;
- gerenciamento; e
- segurança

## Técnicas de Escalabilidade Comunicação síncrona X assíncrona

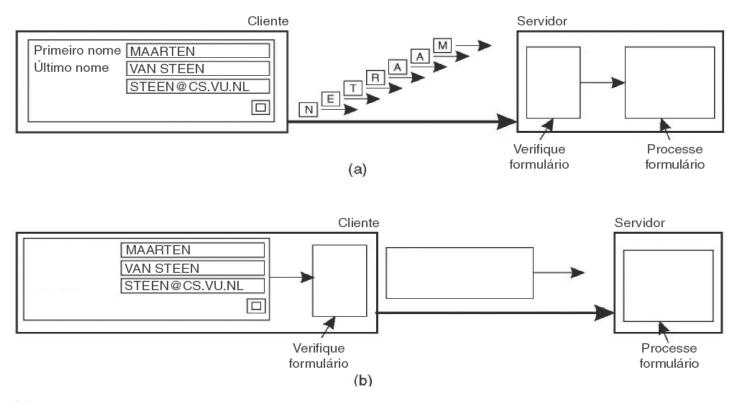


Figura 1.2 A diferença entre deixar (a) um servidor ou (b) um cliente verificar formulários à medida que são preenchidos.

### Técnicas de escalabilidade - distribuição

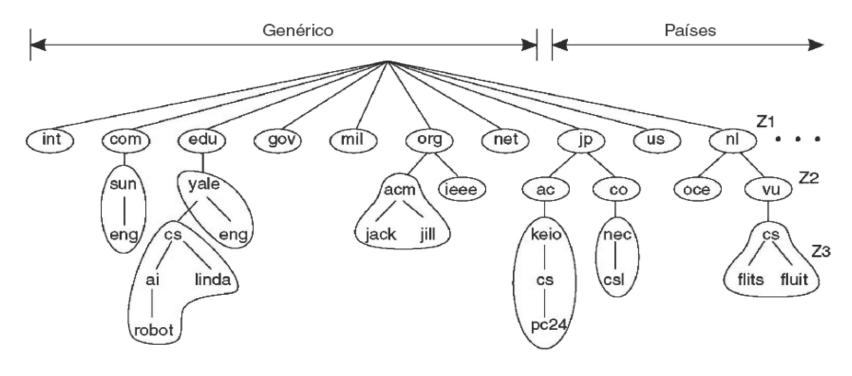


Figura 1.3 Exemplo de divisão do espaço de nomes do DNS em zonas.

#### V- Tratamento de Falhas



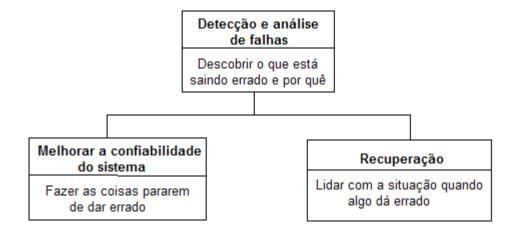
#### V-Tratamento de Falhas

Detecção de Faltas ou Falhas

Mascarar Falhas

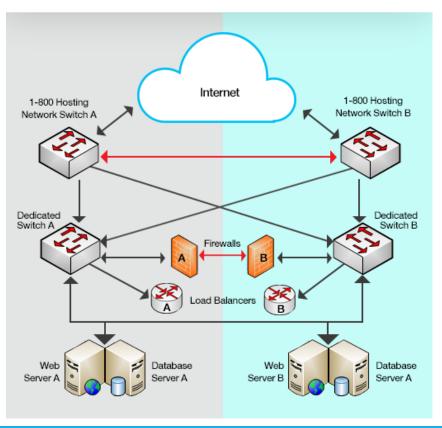
Tolerar Falhas

Recuperação em caso de falhas

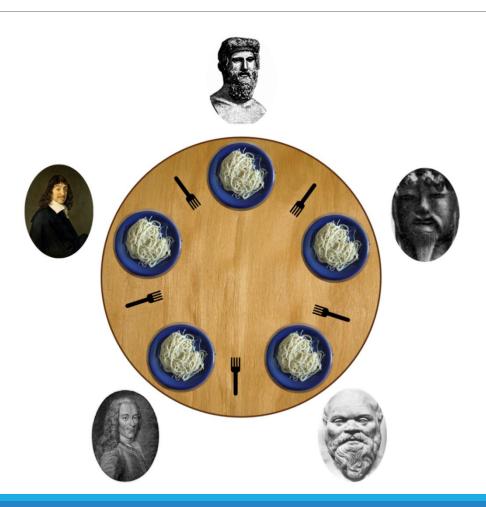


## V-Tratamento de Falhas – Soluções?

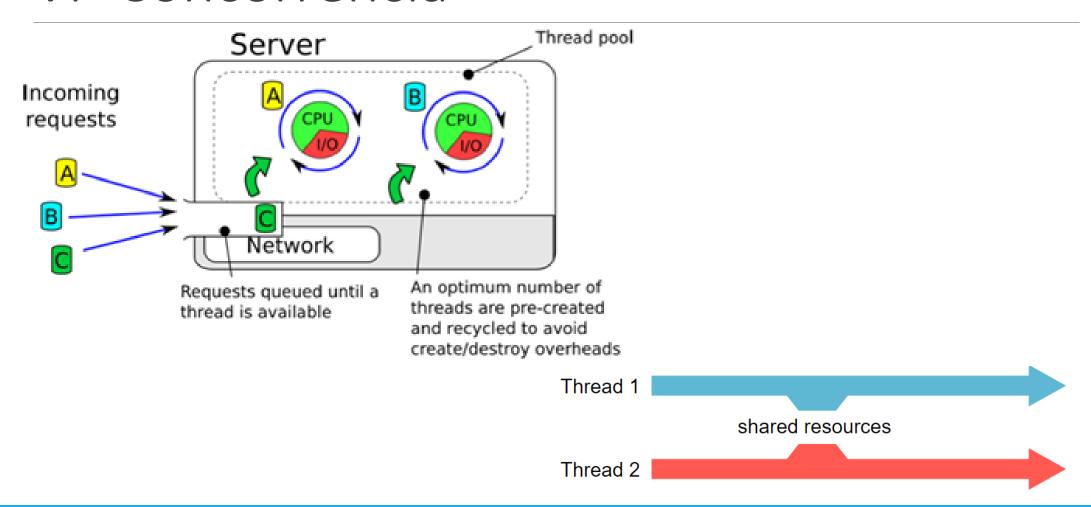
High Availability Deployment Total Environment Redundancy



### VI – Concorrência



#### VI- Concorrência



#### Controle de Transações

Empacota várias requisições de programas clientes em uma transação distribuída.

EAI (Enterprise Application Integration)

RPCs (Procedimentos remotos)

Primitiva	Descrição
BEGIN_TRANSACTION	Marque o início de uma transação
END_TRANSACTION	Termine a transação e tente comprometê-la
ABORT_TRANSACTION	Elimine a transação e restaure os valores antigos
READ	Leia dados de um arquivo, tabela ou de outra forma
WRITE	Escreva dados para um arquivo, tabela ou de outra forma

Tabela 1.3 Exemplos de primitivas para transações.

#### Propriedades das transações

- Atômicas: para o mundo exterior, a transação acontece como se fosse indivisível.
- 2. Consistentes: a transação não viola invariantes de sistema.
- 3. Isoladas: transações concorrentes não interferem umas nas outras.
- 4. Duráveis: uma vez comprometida uma transação, as alterações são permanentes
  - **ACID** (para facilitar a decoreba)

#### Exemplo de Transação Aninhada

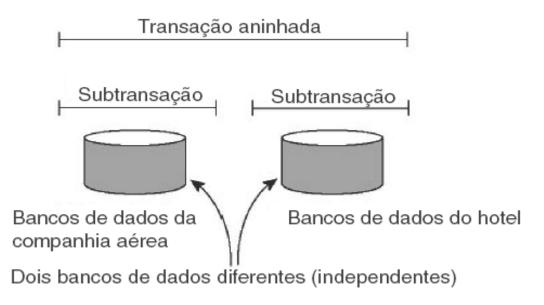


Figura 1.6 Transação aninhada.

#### Integração usando Monitor TP

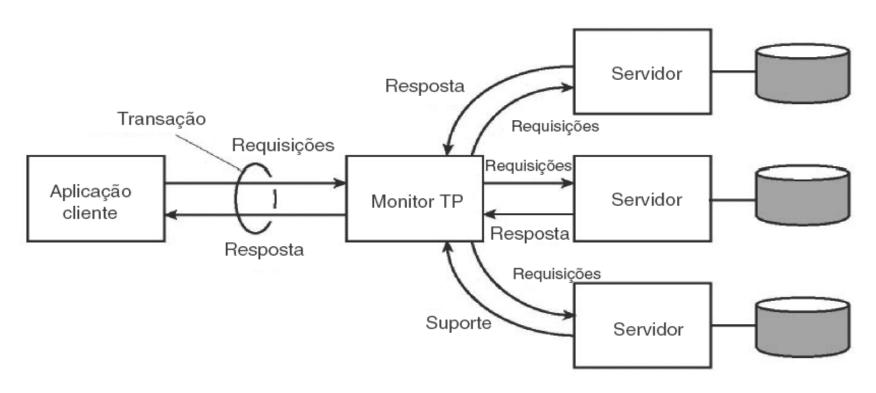


Figura 1.7 O papel do monitor TP em sistemas distribuídos.

# VII- Transparência



## Metas de um Sistema Distribuído Transparência da distribuição

Transparência	Descrição
Acesso	Oculta diferenças na representação de dados e no modo de acesso a um recurso
Localização	Oculta o lugar em que um recurso está localizado
Migração	Oculta que um recurso pode ser movido para outra localização
Relocação	Oculta que um recurso pode ser movido para uma outra localização enquanto em uso
Replicação	Oculta que um recurso é replicado
Concorrência	Oculta que um recurso pode ser compartilhado por diversos usuários concorrentes
Falha	Oculta a falha e a recuperação de um recurso

**Tabela 1.1** Diferentes formas de transparência em um sistema distribuído (ISO, 1995).

## Metas de um Sistema Distribuído Transparência da distribuição

Grau de transparência – Deve levar em consideração várias questões, como desempenho e facilidade de compreensão.

- O usuário deve saber das limitações do sistema decorrentes do mesmo ser distribuídos, como:
  - Tempo de acesso?
  - Localização de recursos?

# Desenvoler Software Distribuído é simples?



#### Principais ciladas

Premissas falsas adotadas ao desenvolver uma aplicação distribuída pela primeira vez

- A rede é confiável
- A rede é segura
- A rede é homogênea
- A topologia não muda
- A latência é zero
- A largura da banda é infinita
- O custo de transporte é zero
- Há apenas um administrador

Outros exemplos de Sistemas Distribuídos

#### Tipos de Sistema Distribuído - Cluster

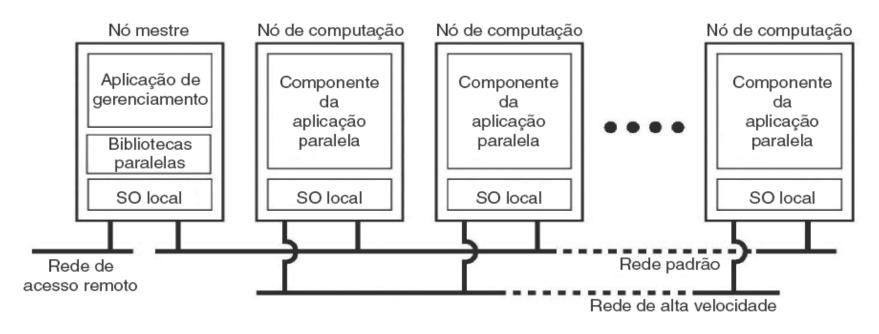


Figura 1.4 Exemplo de um sistema de computação de cluster.

#### Sistemas Distribuídos Pervasivos

Sistemas decorrentes do uso de computação móvel e embutida, nas quais o comportamento esperado é a instabilidade;

- Pequeno tamanho
- Alimentados por bateria;
- Comunicação sem fio;

Não possui controle administrativo humano, podendo:

- 1. Adotar mudanças contextuais
- 2. Incentivar composição ad hoc
- 3. Reconhecer compartilhamento como padrão

## Sistemas Pervasivos - Exemplos Sistemas para tratamento de Saúde

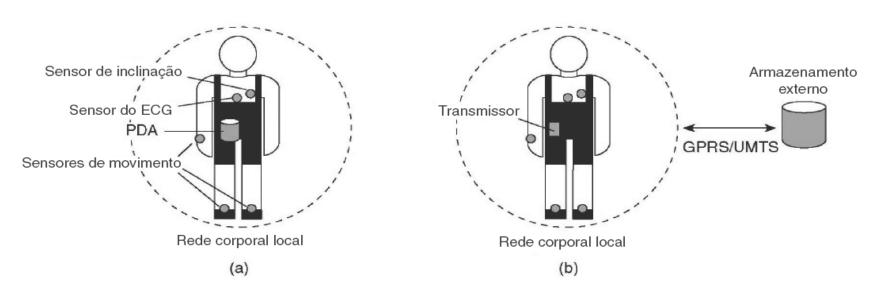
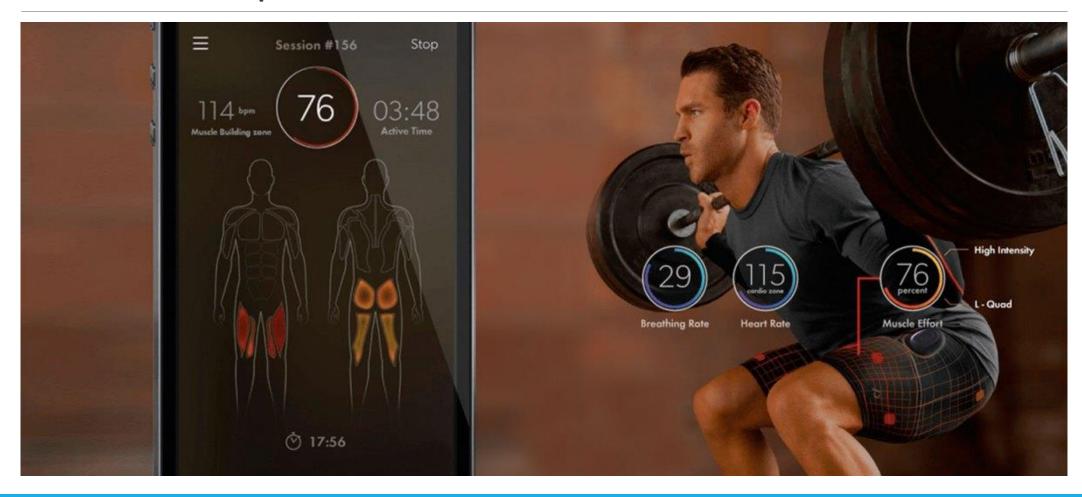


Figura 1.9 Monitoração de uma pessoa em um sistema eletrônico pervasivo de tratamento de saúde utilizando (a) um hub local ou (b) uma conexão contínua sem fio.

## Sistemas Pervasivos - Exemplos Sistemas para Saúde/Fitness



## Aula Invertida na próxima semana

Não Esquecer!

# Dúvidas?

